

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVA CONTRIBUIÇÃO À ORNITOLOGIA DO RIO DAS MORTES

RESULTADOS DA EXPEDIÇÃO CONJUNTA DO
INSTITUTO BUTANTAN E DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

POR

OLIVÉRIO M. DE O. PINTO

e

EURICO A. DE CAMARGO

Dá conta a presente nota dos resultados ornitológicos alcançados pela Expedição realizada no Brasil Central pelo Instituto Butantan, durante o segundo semestre de 1949, sob a chefia do Dr. Alphonse R. Hoge. Convidado a participar desse empreendimento, destacou para isso o Departamento de Zoologia os srs. Emílio Dente e Werner A. Bockermann, a cujo cargo ficaram quase todos os trabalhos de coleta e preparação do material zoológico.

De acordo com o relatório apresentado pelo primeiro dos mencionados técnicos, é-nos possível traçar, em suas linhas gerais, o histórico da expedição, de par com o itinerário percorrido.

Partindo da cidade de São Paulo em 10 de agosto, após cinco horas de vôo chegavam os expedicionários a *Goiânia*, capital do Estado de Goiaz. Auxiliados pelos poderes locais, aí tiveram de estacionar durante 19 dias, à espera de condução. Tempo que trataram de aproveitar em benefício dos resultados futuros, ocupando velha casa oferecida pelo Governo, próxima ao chamado Lago das Rosas, nome de que goza uma pequena lagoa formada pelo córrego existente no vale encaixado entre as vizinhas cidades de Goiânia e Campina, e distante de ambas cerca de quilómetro e meio. Não existiam matas nesse local, mas apenas campos e capoeiras maiores ou menores, espalhadas em manchas sobre um solo pedregoso e árido. Em consequência, pobre em demasia era aí a fauna ornitológica, à qual faltavam completamente as espécies de porte mais avantajado. Em compensação, não eram raros os andorinhões, entre os quais *Reinarda squamata*, de que foram coleção-

nados alguns ninhos, construídos exclusivamente de penas nas folhas da palmeira buriti, como já fôra observado e descrito por H. Sick.

A 20 de agosto deixaram Goiânia, seguindo para *Dumbá*, na margem esquerda do Rio Araguaia, com escala em Aruanã, nome atual da velha cidade de Leopoldina. A primeira parte da viagem foi feita em dois dias de caminhão; a última, de Aruanã a *Dumbá*, descendo o rio, em canoa. Esse trecho de Goiânia a *Dumbá*, narra o sr. Dente, "é composto quase totalmente de campos e cerrados, sendo que o terreno, além de pedregoso, é bastante acidentado" e cortado, de distância em distância, por pequenos córregos. "Na margem esquerda do Araguaia, informa ainda o meticoloso relator, já no Estado de Mato Grosso, o terreno não é acidentado; estende-se em imensa planície até o Rio das Mortes, banhado por inúmeras lagoas, na maioria secas, ou quase secas, devido o período de verão, e quase sempre cercadas de buritizais". O aspecto desértico dessa região é mitigado pela existência de "pequenos montes" às mais das vezes cobertos de vegetação arbórea, de que são parte saliente os jatobazeiros e árvores outras de igual estatura.

Em *Dumbá* a coleta de espécimes foi feita quase que exclusivamente na faixa de mata marginal do Rio Araguaia, ou então nas praias desse grande caudal, onde foram obtidos vários Caprimúlidas. No que respeita à ornitologia, conta-nos ainda o relatório em que nos estamos baseando, a fauna se apresenta ali em abundância; porém, na sua maioria, as espécies eram demasiado comuns, como os bentevis (*Pitangus sulphuratus*), os xexéus (*Cacicus cela*), e os próprios jaós (*Crypturellus undulatus*), cujo canto se ouvia durante quase o dia todo, entrando pela noite.

A 24 de agosto, em caminhão pertencente ao Serviço de Proteção aos Índios, a comitiva partia de *Dumbá*, rumando para o Posto de *Pindaíba*, na margem direita do Rio das Mortes, e logo abaixo da sua confluência com o rio daquele nome, seu importante tributário pela margem referida. Durante o percurso, a cerca de 60 quilômetros de *Dumbá*, foi cruzado o Rio Cristalino, já conhecido dos ornitólogos através da viagem de W. Garbe. Nos arredores de *Dumbá*, onde chegaram às 11 horas do dia 26, "os campos já são menos frequentes e os cerrados mais espessos". Meia légua antes de chegar ao rio, prossegue o relatório, "existe um morro de regular tamanho, conhecido pelo nome de Morro da *Pindaíba*, cuja altura foi calculada em 200 metros aproximadamente". Esse morro é constituído quase só de pedras e apresenta pouca vegetação.

A permanência em *Pindaíba* onde maior se mostrava a variedade de aves e impressionava a abundância de *Chelidoptera tenebrosa*, foi apenas de 7 dias; pois a 3 de setembro levantou a expedição o acampamento, em demanda do Posto de Atração dos Índios

Pimentel Barbosa, situado no lugarejo denominado *São Domingos*, à margem direita também do Rio das Mortes e no lugar em que neste vem desaguar o pequeno afluente que empresta seu nome ao povoado.

A monotonia deste trecho do percurso é apenas quebrada pela Serra de Santa Terezinha, que se avista a poucas léguas do ponto de partida. Mais além, a cerca de 10 léguas deste último, interrompeu a comitiva sua marcha junto à capoeira que rodeia uma pequena lagoa, conhecida pelo nome de *Molha-Saco*. Como é essa a única água existente numa área de muitos quilômetros quadrados, grande quantidade de pássaros costuma afluir ao local, que assim se apresentou muito próprio para a coleta. Infelizmente, o desejo que tiveram os dois naturalistas de aproveitá-lo foi contrariado pela ameaça de ataque pelos índios, cuja presença foi notificada nas redondezas. Na mesma noite, tomados pelo caminhão posto a serviço da Expedição, reuniam-se eles aos demais companheiros, prosseguindo todos a viagem, que se mostrava agora mais penosa, através de 15 léguas de cerrados, até alcançarem *São Domingos* (6 de setembro).

Em São Domingos, tiveram os colecionadores como trabalhar ativamente, pois, além da mata ciliar, e alguns buritizais, havia diversas lagoas, algumas dentro da própria mata. Não obstante, a configuração do lugar é muito semelhante à de Pindaíba, concorrendo também para isso a presença de um grande morro, isolado na planície vasta dos campos e cerrados. “Apesar de ocorrerem em São Domingos, informa o relatório, todas as formas já vistas em zonas anteriores, notam-se com maior frequência os gaviões, como também os jacus e mutuns”. Foi neste lugar que se colecionaram os exemplares de *Paroaria baeri*; pela quantidade de insetos encontrados no conteúdo estomacal pelos colecionadores, é de crer se achassem em período de reprodução. Observou-se que é muito difícil conseguí-los marchando por terra, à distância do rio, “pois habita de preferência os arbustos à beira d’água”, podendo assim ser colecionados sem esforço “quando se viaja de canoa”. A modo do que é comum entre os Tráupidas, “andam em grupos, que se dispersam à aproximação do homem”.

Depois de terem demorado em São Domingos cerca de 40 dias, partiram os excursionistas a 17 de outubro rumo ao ocidente, com o fito de alcançar a mata amazônica, nas cabeceiras do Rio Xingu. No quarto dia de viagem a cavalo, a 47 quilômetros de São Domingos, deu-se a subida da Serra do Roncador (da qual faz parte a *Serra Solteira*), que aí serve de anteparo ao planalto central do Brasil. No altiplano as condições do terreno não se mostram diversas das observadas na planície que acabavam de deixar, “a não ser maior frequência de buritizais e, por conseguinte, de aguadas, visto

que estas palmeiras são encontradas geralmente nas proximidades de lagoas e pequenos córregos”.

A Hiléia propriamente dita só apareceu a 190 quilômetros de São Domingos, ao atingir as cabeceiras do *Rio Tanguro*, já nas proximidades do Rio 7 de Setembro, afluente do alto Xingu. No *Posto Garapu*, onde, algo decepcionada, aportara a Expedição, não foi permitido aos naturalistas realizar nada de apreciável, pois a permanência ali foi apenas de um dia, por se terem esgotado inteiramente as reservas de alimentação e não haver no referido Posto, então abandonado, qualquer possibilidade de atender ao sustento do numeroso pessoal.

EXAME CRÍTICO DO MATERIAL

Como se acabou de ver, a região explorada pela Expedição conjunta do Inst. Butantan e Dept. de Zoologia é aproximadamente a mesma em que a Fundação Brasil Central obtivera o material ornitológico por nós estudado há poucos anos. Por isso, abstração feita dos raros exemplares obtidos no Posto Garapu (*Mitu mitu*, *Nonnula ruficapilla nattereri*, *Automolus infuscatus paraensis*), o que hoje temos a apresentar outra coisa não é senão contribuição complementar ao trabalho que publicamos nos “Papéis Avulsos do Dept. de Zoologia”, (1) abrangendo o referido material e a série, pequena, porém muito instrutiva, de espécimes ornitológicos coligidos em data anterior por W. Garbe. (2)

As achegas agora trazidas à avifauna do Rio das Mortes, incluindo as obtidas no Araguaia (e abstração feita dos pouquíssimos exemplares obtidos na Serra do Roncador e cabeceiras do Rio Xingu), montam a 59 formas diferentes e se acham precedidas de um asterisco na lista dada pouco adiante. Pouco teríamos a comentar no que respeita à sua imensa maioria; por isso limitando-nos hoje a inventariá-las. Fazem contudo exceção duas formas que apresentaremos como novas, ou, pelo menos, não ainda convenientemente batisadas.

***Nyctiprogne leucopyga majuscula* subsp. nov.**

Lurocalis leucopyga (não *Caprimulgus leucopygus* Spix) Pelzeln, 1868, Orn. Bras., I, pg. 14: Cidade de Mato Grosso (*Natterer* col.).

Nyctiprogne leucopyga Salvadori, 1895, Bol. Mus. Torino, X, pg. 14: Corumbá; Grant, 1911, Ibis, pg. 320: Porto Esperança.

(1) O. Pinto & E. Camargo, “Sobre uma coleção de Aves do Rio das Mortes (Estado de Mato Grosso)”, em Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, vol. VIII, N.º 26, págs. 287-336 (1948).

(2) O. Pinto, “A Bandeira Anhanguera e sua contribuição à ornitologia do Rio Araguaia”, em Boletim Biológico (nov. Ser.), vol. III, N.º 3-4, págs. 98-106 (1938).

TIPO: ♂ adulto, de Dumbá, no baixo Rio das Mortes, leste do Estado de Mato Grosso, colecionado por W. Bockermann, em 27 de agosto de 1949.

Em sua revisão das raças de *Nyctiprogne leucopyga*, suspeitara Friedmann ⁽¹⁾ da separabilidade das populações matogrossenses da espécie, apoiando-se na observação de Naumburg, ⁽²⁾ quando verificou ser o exemplar de Natterer "remarkably large", em comparação com os do Orenoco e da Amazônia propriamente dita. Agora, diante do espécime de Dumbá, não temos dúvida em confirmar aquela hipótese, visto serem as suas medidas (asa 147 mils., cauda 105 mils.) muito superiores às que foram atribuídas por Friedmann à forma típica (asa 139 a 142 mils., cauda 86,4 a 93 mils.), de que infelizmente não possuímos exemplares.

Para confrontar como o ♂ de Dumbá, possuem as coleções do nosso instituto apenas uma ♀ de Altagracia, no Rio Orenoco (G. K. Cherrie, 6 de jan. de 1898), de medidas enormemente inferiores (asa 125 mils., cauda 105 mils.); mas sabe-se hoje que esta constitui por sua vez uma raça particular, de dimensões inferiores às da raça típica, e descrita justamente por H. Friedmann sob o nome de *N. leucopyga exigua*. Comparado com esta, o ♂ de Dumbá difere ainda pela tonalidade muito mais denegrada das manchas e faixas pretas, e o branco mais puro (menos arruivado) das faixas brancas do abdômem e do crisso.

Furnarius leucopus araguaiae subesp. nov.

Cinco ♂ ♂ de Dumbá e dois (um dos quais de sexo duvidoso) de São Domingos (marg. direita do Rio das Mortes), são os primeiros exemplares de *Furnarius leucopus* que nos é dado receber do vale do Rio Araguaia. Comparados com os do centro e sul de Mato Grosso (Cuiabá, Corumbá etc.), cujos caracteres são os mesmos dos da Bahia, pátria típica de *F. leucopus assimilis*, os do Rio das Mortes (leste de Mato Grosso) diferem à primeira vista nos seguintes caracteres: medidas menores em média, especialmente as do bico; coloração francamente anegrada do píleo, que é, além disso, mais escuro do que em *F. leucopus tricolor*, raça representada em nossas coleções por exemplares de ambas as margens do Rio Amazonas (Rio Juruá, Itacoatiara etc.); dorso muito mais claro do que as asas e a cauda (como em *F. l. tricolor*); mandíbula escurecida em quase toda a sua extensão (ou pelo menos em grau maior do que nas duas formas com que é feita a comparação). A mancha cinamômina da rêmige externa acha-se presente em todos os espécimes e é, em regra, pouco menor do que em *F. l. assimilis*,

(1) H. Friedmann, *Proc. Biol. Soc. Wash.*, LVII, p. 117 (1945).

(2) E. Naumburg, *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, LX, p. 138 (1930).

ao contrário do que se observa em nossa série de *F. l. tricolor*, em que ela é ausente, ou muito reduzida. O comprimento máximo da asa nos exemplares do Rio das Mortes é de 86 mils. (é de apenas 82 num ♂ de Dumbá); o da cauda 56 mils.; o do bico 20 mils.

TIPO: ♂ adulto de Dumbá (marg. esquerda do Rio Araguaia), coligido por Emílio Dente, em 21 de agosto de 1949.

Schistochlamys ruficapillus sicki subsp. nov.

Em nosso estudo do material do Rio das Mortes (Chavantina) colecionado por H. Sick, arrolamos como *Schistochlamys ruficapillus ruficapillus* (Vieill.) um ♂ adulto e uma ♀ jovem, acentuando que o primeiro se nos afigurava "inseparável dos do Brasil meridional, possuindo o píleo pardo-escuro e o peito ferrugíneo-açanelado destes últimos". Dispondo de um único exemplar adulto, não é de admirar que deixasse de nos causar impressão as suas dimensões exíguas; hoje, à vista de um indivíduo adulto do mesmo sexo, somos levados a admitir que o porte reduzido deve ser caráter peculiar às populações da espécie localizadas na região do Rio das Mortes (nordeste do Estado de Mato Grosso), que valeria por isso serem destacadas das da forma típica da espécie, com as quais no resto estreitamente se assemelham.

Será interessante consignar aqui, para que outros o mesmo possam fazer com diferente material, o que se pode observar, dispondo sobre o mapa do Brasil os exemplares da nossa série de *Schistochlamys ruficapillus*, cuja pátria típica admitimos ser o Rio de Janeiro, conforme propuzera Hellmayr (Verh. Ornithol. Gesellsch. Bayern, 1920, XIV, p. 282) com bons fundamentos. Considerando, de começo, as populações litorâneas, observa-se que a cor da garganta e peito apresenta sua intensidade máxima no Estado de São Paulo (proximidades da capital), e vai se tornando progressivamente mais desmaiada, até que, na Bahia, vemos caracterizar-se a raça *S. r. capistratus*, cujo caráter precípua é o descoramento extremo daquelas partes. Dois exemplares de Minas Gerais (córrego do Piçarrão, não longe de Itabira), assemelham-se na cor a um do Espírito Santo e dois do Rio de Janeiro; um ♂ adulto do sul de Goiás (Rio Claro) possui a garganta e o peito muito mais desbotados do que qualquer outro, com exceção, é claro, dos da Bahia; os do Rio das Mortes, como vimos, com respeito ao caráter em discussão, concordam com os de Rio e São Paulo.

Relativamente às medidas, cujo valor damos na tabela junta, vê-se que os valores máximos correspondem aos exemplares de Terezópolis, na Serra dos Orgãos (Rio de Janeiro) e os mínimos aos do Rio das Mortes (leste de Mato Grosso). Quanto a este cará-

ter, cuja variação em certas populações se processa de modo gradativo, a modo de verdadeiro cline, *S. r. capistratus*, representado na série em estudo por quatro exemplares do Recôncavo da Bahia, ocupa posição intermédia.

TIPO — Como tipo da nova raça geográfica, escolhemos o ♂ adulto de Chavantina (Rio das Mortes, Estado de Mato Grosso), colecionado em 31 de dezembro de 1946 pelo Dr. H. Sick, a quem a dedicamos. Medidas do tipo: asa 74 mm., cauda 68 mm., culmen 13 mm.

DIAGNOSE — Garganta e peito de colorido arruivado, aproximadamente como o de *S. r. ruficapillus* (decididamente mais carregado do que em *S. r. capistratus*); pileo pardo, tirante a ferrugem, de tonalidade bastante escura e fazendo forte contraste com o colorido cinzento-azulado claro do dorso; medidas de asa e cauda mais reduzidas (asa 74-75 mm., cauda 68 mm.) do que as das duas raças até aqui admitidas na espécie.

MEDIDAS (EM MILÍMETROS) DE EXEMPLS. ADULTOS.

Schistochlamys ruficapillus ruficapillus

		asa	cauda
São Paulo (suburb. da Capital),	♂	83	79
" " " "	♂	79	79
Serra da Cantareira (S. Paulo)	♀	81,5	77
Terezópolis (Rio de Janeiro)	♂	88	88
" "		82	88
Santa Leopoldina (Espírito Santo)	♀	82	80
São José da Lagoa (Minas Gerais)	♀	81	73
" "	♀	80	77
Rio Claro (Goiaz)	♂	76	76

Schistochlamys ruficapillus capistratus

Ilha de Madre-Deus (Bahia)	♂ ?	82	79
" " "	♀	76	70
" " "	♂	75	74
" " "	♀	74	70

Schistochlamys ruficapillus sicki

Rio das Mortes (Mato Grosso)	♂	75	68
" "	♂	74	68

LISTA SISTEMÁTICA (1)

Família *RHEIDAE****Rhea americana americana** (Linn.)

Pindaíba: 1 ♀, Dente, agosto, 28

Família *TINAMIDAE***Crypturellus undulatus vermiculatus** (Temmm.)

Dumbá: 1 ♂, J. Cavalheiro, out., 16; 2 ♀ ♀, Dente, agosto, 15 e 20

Crypturellus parvirostris (Wagler)

Dumbá: 1 ♂, juv., Dente, agosto, 23.

***Rynchotus rufescens rufescens** (Temmm.)

Posto Pimentel: 1 ♀, Dente, out., 1.

Família *PHALACROCORACIDAE****Phalacrocorax olivaceus olivaceus** (Humboldt)

Pindaíba: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, agosto, 26 e 27.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 13.

Família *ANHINGIDAE***Anhinga anhinga anhinga** (Linn.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 12; 1 ♀, Werner, set., 22.

Família *ARDEIDAE***Ardea cocoi** Linn.

Posto Pimentel: 1 ♀, Dente, set., 30

***Pilherodius pileatus** (Bodd.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 12.

***Butorides striatus striatus** (Linn.)

São Domingos: 1 ♂, J. Cavalheiro, set., 6; 1 ♂, Werner, set., 12.

(1) Ficam todas no Estado de Mato Grosso e são estas, com sua precisa situação, as estações de coleta constantes da lista acima:

Dumbá: margem esquerda (ocidental) do Rio Araguaia.

Pindaíba: margem direita (oriental) do Rio das Mortes, pouco abaixo da confluência do rio do mesmo nome.

São Domingos: povoado à margem direita do baixo Rio das Mortes, junto à foz do córrego do mesmo nome. Nele está situado o Posto Pimentel.

Posto Pimentel (veja-se São Domingos).

Molha-Saco: pequena lagoa, cercada de capoeiras, no trajeto entre Pindaíba e São Domingos, e mais próximo desta última localidade.

Serra Solteira: serrote formado por um prolongamento da Serra do Roncador, no trajeto entre o Rio das Mortes e as cabeceiras do Xingu.

Rio Tanguro: pequeno formador do Rio Xingu, muito próximo ao Rio 7 de Setembro, outro tributário do dito.

Posto Garapu: margem esquerda do Rio 7 de Setembro, importante tributário do alto Xingu, no norte extremo do Estado de Mato Grosso.

NOTA — Os asteriscos indicam que as formas dele precedidas na lista não se acham representadas nas anteriores coleções da bacia do Araguaia — Rio das Mortes em poder do Departamento de Zoologia.

Agamia agami (Gm.)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 12.

Tigrisoma lineatum marmoratum (Vieill.)

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 11; 1 ♂, Dente, set., 12.

Família *COCHLEARIIDAE****Cochlearius cochlearia cochlearia** (Linn.)

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 15.

Família *THRESKIORNITHIDAE****Theristicus caudatus caudatus** (Bodd.)

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 14.

Mesembrinibis cayennensis (Gm.)

Pindaíba: 1 ♀, J. Cavalheiro, set. 1. ,

Phimosus infuscatus nudifrons (Spix)

Dumbá: 1 o?, Werner, agosto, 25.

***Ajaia ajaja** (Linn.)

Pindaíba: 1 o?, Dente, agosto, 30.

São Domingos: 1 o?, J. Cavalheiro, set., 19.

Família *ANHIMIDAE****Anhima cornuta** (Linn.)

São Domingos: 1 ♀, Werner, out., 10.

Família *ANATIDAE***Cairina moschata** (Linn.)

Pindaíba: 1 ♀, Hoge, agosto, 24.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 16.

Família *ACCIPITRIDAE****Chondrohierax uncinatus** (Temm.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, out., 5.

Ictinia plumbea (Gm.)

Pindaíba: 1 ♂, Dente, out., 31.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 14; 1 ♂, Werner, set., 14.

***Accipiter bicolor pileatus** (Temm.)

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 19.

***Accipiter erythronemius erythronemius** Kaup

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 24.

Heterospizias meridionalis meridionalis (Latham)

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 23.

***Buteo albicaudatus albicaudatus** Vieill.

Pindaíba: 1 o?, Sousa, agosto, 27.

Buteo magnirostris magniplumis (Bertoni)

São Domingos: 2 ♂ ♂, Dente, set., 23 e out., 12; 1 ♂ e 1 ♀, J. Cavalheiro, set., 19 e out., 10.

Leucopternis albicollis albicollis (Latham)

Pindaíba: 1 ♀, J. Cavalheiro, set., 1.

Hypomorphnus urubitinga urubitinga (Gm.)

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, set., 17 e out., 2.

Molha-Saco: 1 ♂, J. Cavalheiro, set., 5.

***Geronospiza caerulescens gracilis** (Temm.)

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 21.

Família *FALCONIDAE****Micrastur gilvicollis gilvicollis** (Vieill.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 23.

Daptrius americanus pelzelni Pinto & Camargo

Dumbá: 1 ♀, Hoge, agosto, 12.

***Milvago chimachima chimachima** (Vieill.)

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 28: 1 o?, Roos, agosto, 26.

Buritisa: (4 léguas além de Pindaíba): 1 ♂, Werner, set., 9.

Dumbá: 1 ♂, Sousa, agosto, 23.

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 11.

Polyborus plancus brasiliensis (Gm.)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 25.

Gamponyx swainsoni swainsoni Vigors

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 25.

Falco albigularis albigularis Daudin

Pindaíba: 1 ♂, Dente, set., 1.

São Domingos: 1 ♀, Dente, out., 12.

Família *CRACIDAE***Mitu mitu** (Linn.)

Mata a 15 quilómetros do Posto Garapu, no Rio 7 de Setembro: 1 ♂, Dente, out., 28.

Crax fasciolata fasciolata Spix

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 23.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 21.

Molha-Saco: 1 ♀, Hoge, set., 4.

Penelope superciliaris jacupemba Spix

Dumbá: 1 ♂, Villela, agosto, 26.

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 12.

***Penelope ochrogaster** Pelzeln

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 25; 1 ♀, Werner, set., 25.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, agosto, 28.

Pipile cumanensis nattereri Reich.

Pindaíba: 1 ♀, Dente, agosto, 27.

São Domingos: 1 ♀, Werner, out., 10.

Família *OPISTHOCOMIDAE*

***Opisthocomus hoazin** (Müll.)

São Domingos: 1 ♂, Sousa, set., 11; 1 ♀, Werner, set., 11.

Família *RALLIDAE*

***Aramides ypecaha** (Vieill.)

Molha-Saco: 1 ♂, Dente, set., 5.

Família *EURYPYGIDAE*

Eurypyga helias helias (Pallas)

São Domingos: 1 o?, Werner, set., 9.

Família *JACANIDAE*

***Jacana spinosa jacana** (Linn.)

São Domingos: 1 ♀, Werner, out., 1.

Família *CHARADRIIDAE*

Hoploxypterus cayanus (Latham)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 11.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, out., 31.

***Charadrius collaris collaris** Vieill.

Dumbá: 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 19.

Família *SCOLOPACIDAE*

Tringa solitaria solitaria Wilson

Dumbá: 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 19.

Família *LARIDAE*

***Phaëtusa simplex chloropoda** (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 17 e 19.

***Sterna superciliaris** Vieill.

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 17 e 19.

Família *RHYNCHOPIDAE*

***Rhynchops ingra intercedens** Saunders

Dumbá: 2 ♂ ♂, Werner, agosto, 11 e 24.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, set., 2.

Família *COLUMBIDAE*

Columba speciosa Gm.

Pouso Grande (cabecera do Suiá-Miçu): 1 ♂, Werner, out., 27.

Columba cayennensis sylvestris Vieill.

Dumbá: 2 ♂ ♂, Werner, agosto, 13 e 28.

Zenaidura auriculata chrysauchenia (Reich.)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 15.

Scardafella squammata squammata (Less.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 19.

***Columbigallina talpacoti talpacoti** (Temm.)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 21.

Uropelia campestris Spix

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 16.

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Werner, set., 23 e 24.

Molha-Saco: 1 ♂ e 3 ♀ ♀, Dente, set., 5.

Claravis pretiosa (Ferrari-Perez)

Pindaíba: 1 ♂, Dente, agosto, 20.

Leptotila verreauxi decipiens Salvadori

Dumbá: 2 ♂ ♂, Dente, agosto, 21 e 22.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, agosto, 30.

São Domingos: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Werner, set., 10 e 22, out., 1.

Família *CUCULIDAE***Piaya cayana cabanisi** Allen

Dumbá: 1 ♀, Villela, agosto, 30; 1 ♀, Werner, agosto, 25.

Pindaíba: 1 o?, J. Cavalheiro, agosto, 29.

***Coccyua minuta minuta** Vieill.

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 29.

***Dromococcyx phasianellus** (Spix)

Dumbá: 1 ♀, Villela, agosto, 25.

***Crotophaga ani** Linn.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 12.

***Crotophaga major** Gm.

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, out., 3.

Família *PSITTACIDAE***Anodorhynchus hyacinthinus hyacinthinus** (Latham)

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, Werner, agosto, 26 e 27.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, agosto, 17.

Ara ararauna (Linn.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 11.

Ara manilata (Bodd.)

São Domingos: 3 ♀ ♀, Werner, set., 10 e 13; 1 ♂, Dente, set., 11.

Ara nobilis longipennis Neumann

Dumbá: 1 ♀, Dente, agosto, 23; 1 o?, Hoge, agosto, 23.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 22.

Aratinga aurea aurea (Gm.)

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, Werner, agosto, 11.

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 15.

Forpus crassirostris vividus (Ridg.)

São Domingos: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Werner, set., 20; 1 ♂, Dente, set., 29.

Tirica chiriri (Vieill.)

Dumbá: 1 ♀, Villela, agosto, 27.

São Domingos: 1 ♂, 1 ♀ e 1 o?, Dente, set., 11 e 12.

Amazona amazonica amazonica (Linn.)

Dumbá: 1 ♂, Villela, agosto, 26.

São Domingos: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Werner, set., 22.

***Amazona aestiva aestiva** (Linn.)

Dumbá: 1 ♀, Villela, 1949.

***Amazona xanthops** (Spix)

São Domingos: 2 ♂ ♂, Werner, set., 14 e 21.

Pionus mentruus mentruus (Linn.)

Pindaíba: 1 ♀, Dente, set., 1.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 9.

Família *STRIGIDAE****Rhinoptynx clamator clamator** (Vieill.)

Pindaíba: 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 27.

Otus choliba decussatus (Licht.)

São Domingos: 1 ♂, juv., Dente, set., 24.

Glucidium brasilianum brasilianum (Gm.)

Pindaíba: 1 ♀, Sousa, agosto, 27.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 23; 1 ♀, Werner, set., 30.

Família *CAPRIMULGIDAE****Chordeiles minor minor** (Forster)

São Domingos: 1 ♀, Werner, out., 5.

***Chordeiles acutipennis acutipennis** (Bodd.)

Dumbá: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 22; 1 ♀, Dente, agosto, 20.

***Chordeiles pusillus pusillus** (Gould)

Dumbá: 3 ♀ ♀, Dente, agosto, 19; 1 ♀, Hoge, agosto, 19.

***Nyctiprogne leucopyga majuscula nobis**

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 21.

Podager nacunda nacunda (Vieill.)

Pindaíba: 1 ♀, Dente, set., 3; 1 ♂ e 1 ♀, J. Cavalheiro, set., 3.

Hydropsalis torquata (Gm.)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 20.

Nyctidromus albicollis derbyanus Gould

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 27.

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♂, F. Cavalheiro, set., 6.

***Setoalcis rufa rutila** (Burm.).

Pindaíba: 1 ♂, Hoge, agosto, 27.

Família *TROCHILIDAE*

Eupetomena macroura macroura (Gm.)

Dumbá: 3 ♂ ♂ e 2 ♀ ♀, Werner, agosto, 20, 21 e 28.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 9.

Agyrtrina fimbriata nigricauda (Elliot)

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, Werner, agosto, 22.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 15.

Heliactin bilophum (Temm.)

Dumbá: 1 ♀, Hoge, agosto, 12.

São Domingos: 1 o?, Werner, set., 17.

Anthracothorax nigricollis nigricollis (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 25.

São Domingos: 2 ♂ ♂, Dente e Werner, set., 15 e 16.

***Polytmus guainumbi thaumantias** (Linn.)

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 21; 1 ♀, Hoge, agosto, 20.

Lophornis magnificus (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 21.

Família *TROGONIDAE* ⁽¹⁾

***Trogon strigilatus strigilatus** Linn.

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 21.

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 11; 1 ♂, Dente, out., 5.

Posto Garapu (Rio 7 de Setembro): 1 ♂, Dente, out., 29.

Trogon curucui curucui Linn.

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 26; 1 ♀, Villela, agosto, 26.

Família *ALCEDINIDAE*

Ceryle torquata torquata (Linn.)

São Domingos: 2 ♂ ♂, Werner, set., 11 e 12.

Chloroceryle amazona (Latham)

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, Werner, agosto, 12 e 21.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 12.

Chloroceryle americana mathewsi Laubm.

Pindaíba: 2 ♂ ♂, J. Cavalheiro, agosto, 28 e 31.

São Domingos: 2 oo?, Dente e Werner, set., 12.

Chloroceryle aenea aenea (Pallas)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 16.

(1) Cf. Pinto, *Classif. e nomenclatura dos Surucuás*, em Papeis Avuls. do Dept. de Zoologia, IX, pg. 127 (1950).

Família *MOMOTIDAE***Momotus momota pilcomajensis** Reichenow

Dumbá: 1 ♀, Dente, agosto, 16; 1 ♂ e 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 16.

Família *GALBULIDAE***Galbula rufoviridis rufoviridis** Cabanis

Dumbá: 5 ♂ ♂ e 1 ♀, Dente, agosto, 15, 16, 20 e 21; 3 ♀ ♀, Werner, agosto, 22, 23 e 30; 1 ♂ e 1 ♀, Villela, agosto, 25 e 30.

Pindaíba: 1 ♂, Werner, set., 3.

Brachygalba lugubris melanosterna Sclater

Pindaíba: 1 ♂, Hoge, agosto, 26.

Família *BUCCONIDAE***Nystalus maculatus parvirostris** (Hellm.)

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 17.

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 11.

Nystalus chacuru chacuru (Vieill.)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 21.

Nonnula ruficapilla nattereri Hellm.

Posto Garapú (Rio 7 de Setembro): 1 ♀, Dente, out., 29.

Monasa nigrifrons nigrifrons (Spix)

Dumbá: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Dente, agosto, 16; 1 ♂ e 1 ♀, Villela, agosto, 29.

Pindaíba: 2 ♂ ♂, Dente, set., 1.

São Domingos: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Dente, set., 11, 12 e 22.

Chelidoptera tenebrosa tenebrosa (Pallas)

Pindaíba: 2 ♂ ♂, Dente, agosto, 30; 2 ♂ ♂, Hoge, agosto, 27; 1 ♀, J.

Cavalheiro, agosto, 30; 1 ♂, F. Cavalheiro, agosto, 29.

São Domingos: 2 ♂ ♂, Werner, set., 10; 1 ♂, Dente, set., 15.

Molha-Saco: 1 ♂, Dente, set., 5.

Família *RAMPHASTIDAE***Ramphastos toco toco** Müller

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 23.

Pteroglossus castanotis australis Cassin

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, Werner, 18; 1 ♀, Roos, agosto, 16.

Família *PICIDAE***Leuconerpes candidus** (Otto)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 25.

***Chrysoptilus melanochloros nattereri** (Malherbe)

Dumbá: 1 ♂, Hoge, agosto, 16; 1 ♀, Werner, agosto, 12.

Celeus flavescens intercedens Hellm.

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 25.

Pindaíba: 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 11.

Crocomorphus flavus inornatus Cherrie

Molha-Saco: 1 ♀, Dente, set., 5.

Scapanus melanoleucus melanoleucus (Gm.)

Dumbá: 1 ♂, Roos, agosto, 19.

São Domingos: 1 ♂ e 1 o?, Dente, set., 20; 1 ♀, Werner, set., 21.

Scapanus rubricollis trachelopyrus (Malherbe)

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 8.

São Domingos: 2 oo?, J. Cavalheiro, set., 17.

Veniliornis passerinus olivinus (Malherbe)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 24; 2 oo?, Werner, set., 24 e 25.

Picumnus guttifer Sund.

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 20; 1 ♂?, Werner, agosto, 15.

Família *DENDROCOLAPTIDAE****Dendroplex picus kienerii** (Des Murs)

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, agosto, 15 e 20; 1 ♂, Werner, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 10; 1 ♂, Dente, set., 22.

Xiphorhynchus guttatus d'orbignyianus (Lafresn.)

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀?, Dente, agosto, 16; 1 ♀?, Villela, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 10; 1 ♂, Dente, set., 22.

Lepidocolaptes angustirostris bivittatus (Licht.)

Dumbá: 1 ♀, Dente, agosto, 20.

Sittasomus griseicapillus transitivus Pinto & Camargo

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 16.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 23.

Família *FURNARIIDAE****Furnarius leucopus araguaiae** nobis

Dumbá: 4 ♂ ♂, Dente, agosto, 20, 21 e 22.

São Domingos: 2 ♂ ♂ e 1 o?, Dente, agosto, 11 e 12.

***Furnarius figulus pileatus** Sclater & Salvin

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 10.

***Synallaxis gujanensis simoni** Hellm.

Dumbá: 1 ♀, Dente, agosto, 15.

***Certhiaxis cinnamomea russeola** Vieill.

Dumbá: 1 ♂, Hoge, agosto, 19.

Cranioleuca vulpina vulpina (Pelz.)

Rio Tanguro: 1 ♀, Dente, out., 26.

Automolus infuscatus paraensis Hartert

Posto Garapu (Rio 7 de Setembro): 1 ♂, Dente, out., 29.

Xenops rutilans chapadensis Zimmer

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 28.

Família *FORMICARIIDAE***Taraba major major** (Vieill.)

Dumbá: 3 ♂ ♂, Werner, agosto, 20, 27 e 28; 1 ♂, Oente, agosto, 16.

Sakesphorus luctuosus araguayae (Hellm.)

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 20; 1 ♀, Werner, agosto, 20.

São Domingos: 1 o?, Werner, set., 12; 1 o?, Dente, set., 20.

Thamnophilus doliatus difficilis Hellm.

Dumbá: 1 o?, Villela, agosto, 25; 1 ♀, F. Cavalheiro, agosto, 15; 1 ♂, Werner, agosto, 21.

São Domingos: 1 ♂, Hoge, set., 9; 1 ♀, Dente, set., 12.

Dysithamnus mentalis affinis Pelz.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 22.

Herpsilochmus longirostris Pelz.

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 22.

Formicivora grisea grisea (Bodd.)

Pindaíba: 1 ♂ e 1 o?, Dente, agosto, 27.

Formicivora rufa rufa (Wied)

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 8.

Hypocnemoides maculicauda maculicauda (Pelz.)

Dumbá: 1 ♂, Villela, agosto, 29.

São Domingos: 2 ♂ ♂, Dente, set., 9 e 12.

Família *COTINGIDAE***Casiornis rufa** (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 16.

São Domingos: 2 ♂ ♂, Werner, set., 22 e 24.

Pachyramphus viridis viridis (Vieill.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 9.

Família *PIPRIDAE***Pipra fasciicauda scarlatina** Hellm.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, set., 2.

São Domingos: 1 o?, Dente, set., 16.

Família *TYRANNIDAE***Xolmis cinerea** (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 30.

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 29.

Knipolegus orenocensis xinguensis Berlepsch

Dumbá: 1 ♂, Villela, agosto, 27; 1 ♀, Dente, agosto, 22.

Fluvicola pica albiventer (Spix)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 20; 1 ♂, Hoge, agosto, 17.

Arundinicola leucocephala (Linn.)

São Domingos: 2 oo?, Dente e Werner, set., 12.

Pyrocephalus rubinus rubinus (Bodd.)

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 8.

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 13.

Muscivora tyrannus tyrannus (Linn.)

Dumbá: 1 o?, Werner, agosto, 18.

Molha-Saco: 1 ♀, Hoge, set., 5.

Tyrannus melancholicus melancholicus (Vieill.)

Pindaíba: 1 ♀, Hoge, agosto, 26.

Molha-Saco: 1 ♀, Dente, set., 5.

Empidonomus aurantio-atro-cristatus aurantio-atro-cristatus (Lafresn. & d'Orbign.)

Dumbá: 1 ♂, Villela, agosto, 26; 1 ♂ e 1 ♀, Werner, agosto, 27 e 31.

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Werner, set., 10.

***Legatus leucophaeus leucophaeus** (Vieill.)

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 24.

Sirystes sibilator atimastus Oberh.

Pindaíba: 1 ♀, Hoge, agosto, 26.

Myiodynastes solitarius (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 23.

Pindaíba: 1 ♀, Werner, set., 3.

Rio Tanguro: 1 ♂, Dente, out., 26.

Megarynchus pitangua pitangua (Linn.)

Dumbá: 1 ♂, Villela, agosto, 15.

Myiozetetes cayanensis cayanensis (Linn.)

São Domingos: 1 ♀, Werner, set., 24.

Molha-Saco: 1 ♀, Dente, set., 5.

***Pitangus sulphuratus maximiliani** (Cab. & Heine)

Molha-Saco: 1 ♀, Dente, set., 5.

Myiarchus tyrannulus bahiae Berl. & Leverk.

Dumbá: 2 ♂ ♂, Dente, agosto, 16; 2 ♀ ♀, Werner, agosto, 17 e 20.

Myiarchus ferox australis Hellm.

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 20.

Pindaíba: 1 ♀, Werner, set., 3.

Molha-Saco: 1 ♂, Werner, set., 5.

***Hirundinea bellicosa bellicosa** (Vieill.)

Serra Solteira: 1 ♂, Werner, set., 4.

Tolmomyias flaviventris flaviventris (Wied)

Dumbá: 1 ♂?, Werner, agosto, 28; 1 ♂, Dente, agosto, 28.

Rio Tanguro: 1 ♂, Dente, out. 26.

Todirostrum cinereum coloreum Ridg.

São Domingos: 2 ♀ ♀, Dente, set., 12.

Euscarthmornis striaticollis obscuriceps Zimmer

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 12.

***Colopteryx galeatus** (Bodd.)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 22.

***Elaenia flavogaster flavogaster** (Thunb.)

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 31.

Myiopagis caniceps caniceps (Swain.)

Pindaíba: 1 ♀, Werner, set., 3.

Phaeomyias murina murina (Spix)

São Domingos: 2 ♂ ♂, Werner, set., 16 e 23.

Phyllomyias fasciatus virescens (Allen)

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 28.

Leptopogon amaurocephalus amaurocephalus Tsch.

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 12.

Família *HIRUNDINIDAE*

Stelgidopteryx ruficollis ruficollis (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂ e 1 o?, Werner, agosto, 12 e 28.

Família *CORVIDAE*

Cyanocorax cyanopogon (Wied)

Pindaíba: 1 ♀, J. Cavalheiro, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, set., 11 e 19.

Família *TROGLODYTIDAE*

Thryothorus leucotis rufiventris Sclater

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 12; 1 ♂, Werner, set., 16.

Thryothorus genibarbis intercedens Hellm.

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 22.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 20.

Troglodytes musculus musculus Naumann

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 10.

Família *MIMIDAE*

***Donacobius atricapillus atricapillus** (Linn.)

São Domingos: 1 ♀ e 1 o?, Dente, set., 11; 1 ♂, Werner, set., 23.

***Turdus amaurochalinus** Cab.

São Domingos: 1 ♂, juv., Dente, set., 26.

Família *SYLVIIDAE*

Polioptila dumicola berlepschi Hellm.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, agosto, 27.

Família *CYCLARHIDAE*

Cyclarhis gujanensis cearensis Baird

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 28.

Família *VIREONIDAE***Vireo chivi chivi** (Vieill.)

Pindaíba: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, agosto, 27 e 31.

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 10.

***Hylophilus pectoralis** Sclater

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 30.

Família *COEREBIDAE***Cyanerpes cyaneus cyaneus** (Linn.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 16; 1 ♂, Werner, set., 23.

Dacnis cayana paraguayensis Chubb

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 21; 1 ♀, Werner, agosto, 17.

Coereba flaveola alleni Lowe

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 21.

Conirostrum speciosum speciosum (Temm.)

Dumbá: 1 o?, Werner, agosto, 22.

Família *PARULIDAE***Geothlypis aequinoctialis velata** (Vieill.)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 23.

***Basileuterus auricapillus auricapillus** (Swain.)

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 12.

Família *TERSINIDAE****Tersina viridis viridis** (Ill.)

Pindaíba: 1 ♂, Dente, set., 1.

Família *THRAUPIDAE***Tanagra chlorotica serryrostris** (Lafresn. & d'Orbign.)

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 27.

Tangara cayana margaritae (Allen)

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 23.

Thraupis sayaca sayaca (Linn.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 9.

Thraupis palmarum palmarum (Wied)

Pindaíba: 2 ♂ ♂, Dente, agosto, 27; 1 ♀, Hoge, agosto, 26.

São Domingos: 2 ♂ ♂, Dente, set., 15 e 16; 1 ♀, Werner, set., 23.

Serra Solteira: 1 ♂, Dente, nov., 4.

Ramphocelus carbo centralis Hellm.

Dumbá: 1 ♂ e 1 ♀, F. Cavalheiro, agosto, 15; 1 ♂ e 2 ♀ ♀, Werner, agosto, 21, 22 e 26; 1 ♀, Dente, agosto, 22.

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 31; 1 ♂, Hoge, agosto, 26.

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 9.

Piranga flava saira (Spix)

Rio Tanguro: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, out., 26.

Tachyphonus rufus (Bodd.)

Dumbá: 1 ♂, Hoge, agosto, 16.

Pindaíba: 1 ♂, J. Cavalheiro, agosto, 29.

Tachyphonus cristatus madeirae Hellm.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 20.

Eucometis penicillata albicollis (Lafresn. & d'Orbign.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 20.

***Cypsnagra hirundinacea hirundinacea** (Lesson)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 10.

***Nemosia pileata caerulea** (Wied)

Pindaíba: 1 o?, J. Cavalheiro, agosto, 29.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 15; 2 ♂ ♂, Werner, set., 15 e 23.

Hemithraupis guira guira (Linn.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 10; 1 ♂ e 1 o?, Werner, set., 10.

***Thlypopsis sordida sordida** (Lafresn. & d'Orbign.)

Dumbá: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Werner, agosto, 21.

Schistochlamys ruficapillus sicki nobis

Pindaíba: 1 ♂, Dente, set., 3.

Schistochlamys melanopsis olivina (Sclater)

São Domingos: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Werner, set., 21 e 24.

Família *ICTERIDAE****Ostinops decumanus maculosus** Chapman

São Domingos: 2 ♂ ♂ e 1 ♀, Dente, set., 9 e 12.

Cacicus cela cela (Linn.)

Dumbá: 1 ♂ ? e 2 ♀ ♀, Werner, agosto, 13, 22 e 23; 1 ♂, Dente, agosto, 21.

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, set., 14; 1 ♂ e 1 ♀, Werner, set., 9 e 14.

***Archiplanus solitarius** (Vieill.)

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 22.

Molothrus bonariensis bonariensis (Gm.)

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, set., 21.

***Icterus cayanensis valencio-buenoi** Ihering

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 9.

Pindaíba: 1 ♀, Dente, set., 2.

***Icterus croconotus** (Wagler)

Dumbá: 1 ♀, Werner, agosto, 21.

Família *FRINGILLIDAE****Saltator coerulescens coerulescens** Vieill.

Dumbá: 1 ♂, Dente, agosto, 16; 2 ♂ ♂, 1 ♂ ?, 1 ♀ e 1 o?, Werner, agosto, 21 e 23.

Saltator atricollis Vieill.

São Domingos: 1 ♂, Dente, set., 17.

Paroaria baeri Hellm.

São domingos: 2 ♂ ♂ e 1 ♂ juv., Dente, out., 4 e 10; 2 ♀ ♀, Dente, out., 6 e 8; 1 ♂ e 1 ♀, Werner, out., 12.

***Sporophila collaris collaris** (Bodd.)

São Domingos: 1 ♂, Werner, set., 21.

Sporophila lineola (Linn.)

Pindaíba: 1 o?, Dente, out., 31.

Molha-Saco: 1 ♂, Dente, set., 5.

***Sporophila bouvreuil bouvreuil** (P. S. Müller)

Molha-Saco: 1 ♂, Dente, set., 5.

Oryzoborus angolensis angolensis (Linn.)

Molha-Saco: 1 ♂, Dente, set., 5.

Coryphospingus cucullatus rubescens (Swain.)

Dumbá: 1 ♀, Hoge, agosto, 12.

***Coryphospingus pileatus pileatus** (Wied)

São Domingos: 1 ♀, Dente, set., 8.

Arremon taciturnus taciturnus (Hermann)

São Domingos: 1 ♂ e 1 ♀, Dente, set., 24 e 29.

Myospiza humeralis humeralis (Bosc)

Dumbá: 1 o?, Werner, agosto, 28.

Zonotrichia capensis matutina (Licht.)

Dumbá: 1 ♂, Werner, agosto, 31.

Pindaíba: 1 ♂, Dente, agosto, 31.